

**PROGRAMA ÁREAS PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA  
ARPA II (P114810)**

**Missão de Supervisão**

**19-21 de junho de 2013**

**Ajuda Memória**

**Introdução:**

1. Uma missão de supervisão do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA II) foi realizada pelo Banco Mundial em conjunto com o KFW e WWF, no período de 19 a 21 de junho de 2013, em Brasília. A Agenda da Missão e a lista dos participantes encontram-se no Anexo 1 dessa Ajuda Memória.
2. A missão de supervisão foi relativa ao período de junho 2012 (efetividade do projeto) a maio de 2013. As discussões foram baseadas no relatório técnico-financeiro apresentado pela coordenação do Programa Arpa, relativo ao período de setembro/11 a fevereiro/13. Os principais objetivos da missão foram: (i) revisar com a contraparte brasileira e outros doadores os aspectos técnicos e operacionais da implementação do projeto; (ii) analisar a situação dos indicadores do projeto e a aplicação das salvaguardas ambientais e sociais; (iii) discutir aspectos fiduciários do projeto identificando problemas e possíveis soluções; (iv) discutir ações e propor recomendações para atividades futuras e acordar um plano de ação para o próximo período de implementação.
3. Na abertura da Missão, o MMA reiterou a importância do ARPA, não só para o Ministério, mas, também para o Brasil e manifestou o interesse de endereçar as insuficiências na implementação que venham a ser detectadas através de um seguimento continuado de todas as atividades e a demonstração de um compromisso (ownership) maior com o programa, tanto no plano institucional com as mudanças iniciadas na SBF e no ICMBio, quanto na disposição de um envolvimento maior com a estratégia de captação dos recursos necessários para o programa, o que já foi iniciado com a repactuação feita com os diferentes doadores e com a busca do envolvimento do setor privado e outros entes governamentais (Ministérios do Planejamento e Fazenda) nessas atividades.
4. A Missão agradece às equipes do Ministério do Meio Ambiente (MMA), do Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Fundo Brasileiro para Biodiversidade (FUNBIO) pelo empenho na preparação dessa primeira missão de supervisão do ARPA II, e registra com satisfação a participação do Secretário Executivo do MMA e do Secretário Substituto de Biodiversidade e Florestas do MMA, representantes dos Estados de Tocantins e Amazonas, como representantes do Fórum Técnico do Programa Arpa. Estas presenças e participação na missão reafirmam a importância e dimensão do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia.
5. Os principais temas discutidos, as recomendações da missão e os compromissos acordados encontram-se resumidos a seguir:

## Resultados alcançados no período:

6. **UCP-** O coordenador do Programa apresentou o relatório de avanços do programa referente ao período de setembro de 2011 a fevereiro de 2013, que abordou a execução técnica e financeira de todos os componentes e subcomponentes do ARPA, seguindo a Matriz Lógica do ARPA. No período de abrangência do relatório foram desenvolvidas atividades para tornar o Programa mais eficiente, alinhando-o à estrutura política atual e envolvendo as instâncias deliberativas e consultivas do seu arranjo institucional. A seguir serão descritas as metas alcançadas: a) atualização da Estratégia de Conservação e Investimento; b) aprovação pelo Comitê do Programa do Manual Operacional do Fundo de Áreas Protegidas; c) aplicação da Ferramenta Avaliação de Unidades de Conservação (FAUC); e) assinatura dos contratos dos aportes financeiros ao Programa junto ao KfW no valor de € 20.000.000, e ao Banco Mundial, de US\$ 15.890.000, em março de 2012; f) realização de duas reuniões do Comitê do Programa (CP) em 2011 e duas em 2012; e duas reuniões do Fórum Técnico (FT) em 2011 e duas em 2012; g) criação de dois milhões de hectares de novas Unidades de Conservação (5 novas UCs no Estado do Amazonas); h) consolidação grau I de 10 (dez) unidades de conservação englobando 4,9 milhões de hectares; i) solicitação de contratação de consultorias para elaboração do plano de capacitação e comunicação. Alguns subcomponentes não alcançaram as metas estabelecidas para o período tais quais 2.2. Modelos de Gestão de Áreas Protegidas; 2.1. Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação, grau II.
7. **FUNBIO:** O Funbio apresentou a execução financeira do POA 2012-2013 até fevereiro de 2013, detalhando a execução por subprojeto do componente 2.1, que agrega o maior volume de recursos do POA. Ressaltou que a execução apresentada para o período (4,5%) não inclui o comprometido sob a forma de contratações que estão em andamento e depósitos em conta vinculada, ou as solicitações mais recentes. Considerando estas informações e que a maior parte dos lotes está em processo de contratação, a execução do Programa até fevereiro de 2013 foi de 11%. As tabelas encontram-se no Anexo 3 desta Ajuda-Memória.
8. Funbio alertou em relação ao subprojeto Plano de Manejo, segundo em aporte de recursos, e que apresentou uma execução muito baixa, equivalente a quase 2%.
9. Dos R\$ 3,5 milhões executados, o BNDES contribuiu com 81%, o GEF com 14% e o KfW com 5% (Anexo 3). Estes percentuais refletem a disponibilidade de recursos no momento da alocação dos insumos por doador. Como somente os recursos do BNDES estavam disponíveis no início da implementação da fase II do Programa, a maioria dos insumos foi executada com recursos deste doador. Foi alocada para o GEF a maioria dos planos de manejo e para o KfW, a infraestrutura. No entanto, em decorrência da baixa taxa de execução dos subprojetos a que estão vinculadas estas atividades (Anexo 3), a execução destes doadores não foi muito expressiva. O KfW indicou ser necessário um aumento na velocidade de execução dos seus respectivos recursos.

10. O Funbio está atualizando o Plano de Aquisições (Procurement Plan) de forma a realocar novas atividades para o GEF e irá rever a distribuição de insumos para o KfW.
11. O Funbio relatou alguns fatores que contribuíram com a baixa execução e as soluções que foram adotadas ou propostas para as respectivas instâncias de competência, conforme evoluções recentes e debates do Fórum Técnico. Um sumário destas discussões e propostas encontra-se no Anexo 4 desta Ajuda-Memória.
12. O saldo do FAP em abril de 2013 foi de R\$ 6.117.433 em conta local e US\$ 31.007.497 + EUR 20.238.426,14, em contas internacionais.
13. Com relação ao subcomponente de geração de receitas para UCs, o Funbio vem trabalhando, em duas frentes de ação: a) Realização de estudos de dimensionamento da demanda financeira do Arpa, incluindo tanto a demanda presente quanto a de longo prazo, que rendeu a publicação “Quanto Custa o Programa Arpa”, em parceria com WWF-Brasil, e b) Desenvolvimento de estratégias de geração de recursos financeiros para o Arpa: no âmbito do componente 3, o Funbio vem desenvolvendo junto com os Estados de Rondônia e do Pará mecanismos de uso das compensações ambientais estaduais para a consolidação e manutenção das Unidades nestes Estados, sendo esta já uma iniciativa de cooperação entre o componente 3 e a Iniciativa Arpa para a Vida.
14. No âmbito do gerenciamento financeiro e logístico do Programa, o Funbio contratou cinco novos colaboradores: dois para apoio à equipe de compras e três para o setor financeiro. Neste período, o Funbio revisou sua estratégia de aquisição de lotes, segundo a realidade amazônica. Para tanto, realizou uma pesquisa sobre o efeito da sazonalidade no acesso às unidades, que determinou o melhor período para entrega de bens e equipamentos nas unidades. Participaram da pesquisa 59 gestores de 50 unidades de conservação.
15. **ICMBio:** O ICMBio realizou a apresentação do Programa no âmbito do Instituto, destacando o apoio técnico que pode ser dado ao ARPA pelo reflexo que o Programa tem na estrutura das suas Diretorias e coordenações.
16. Foram apresentados os avanços das UCs de Grau I (29 UCs) e II (27 UCs), bem como os principais desafios em termos dos principais marcos referenciais. Cabe destacar que o Instituto está trabalhando nas Diretrizes para Elaboração e Revisão dos Planos de Manejo e será concluída a lista de priorização dentre os processos já iniciados, ainda no mês de julho.
17. No que diz respeito às ferramentas do ARPA, sugere um aprimoramento da ECI e Manual Operacional, assim como capacitação dos gestores nas ferramentas de avaliação e planejamento. Finalmente destaca a importância da maior integração com os órgãos gestores estaduais, como tem acontecido nas capacitações promovidas pelo instituto.
18. **OEMA-AM:** O Estado do Amazonas possui 41 Unidades de Conservação entre APAs, PARESTs, RDSs e RESEXs; 20 Unidades de Conservação Estaduais estão contempladas no Programa ARPA, lembrando que o Mosaico do Apuí conta como 1 (uma) UC dentro do Programa.

19. Para o biênio 2012/2013 teve aporte de recursos financeiros na ordem de R\$ 10.963.000,00 com contrapartida pelo Governo do Amazonas, para pagamentos de funcionários comissionados, na ordem de R\$ 3.400.000,00/ano. Das Unidades de Conservação Estaduais, 7 entram no ARPA na fase I e 11 Unidades na fase II, juntamente com 2 estudos de criação: Cuieiras e RDS Manicoré.
20. Os avanços podem ser determinados pela entrada de mais 13 Unidades no Programa e podemos apontar os entraves como falta de servidores para a execução, dificuldade logística pela geografia da região, período de vazantes e enchentes, como também falta de equilíbrio entre liberação do POA, conta vinculada e a execução das atividades afins.
21. O representante ressaltou que o Programa ARPA é de muita importância para o Estado e considera-se que a participação do Estado é fundamental no programa e para uma melhor execução das atividades seria importante que os programas de capacitação possam ser estendidos para os Estados.
22. **OEMA-TO:** O Ponto Focal do Tocantins informou que tanto ele quanto o Ponto Focal do Amazonas, participam desta missão sob indicação dos Pontos Focais dos estados para representá-los considerando a impossibilidade de todos se fazerem presentes.
23. Todos os Estados parceiros consideram o Programa ARPA importante para a estratégia de conservação da biodiversidade no bioma Amazônia em cada estado e consideram ainda, a parceria estadual fundamental para o sucesso deste Programa independentemente da quantidade de Unidades de Conservação inseridas por estado. Os Pontos Focais entendem que os estados consideram que o programa necessita de apoio político administrativo para a implementação do mesmo, e por este motivo a Gestão do Programa necessita se fazer mais presente em cada estado.
24. Status de execução das UCs estaduais – TO:- Avanços: O Estado do Tocantins tem 2 (duas) UCs inseridas no Programa ARPA, sendo: O Parque Estadual do Cantão – Grupo de Proteção Integral e Vale do Rio Corda – com categoria ainda não definida. O Parque Estadual do Cantão atingiu todas as metas estabelecidas pelo Programa e já se encontra no FAP. A UC Vale do Rio Corda foi inserida no Programa em 2012, para receber apoio para criação e atualmente se encontra atingindo as suas metas de criação conforme pré-estabelecido no Programa.
25. Entraves no Âmbito Operacional e propostas de melhoria: (i) Para o atraso sistemático na elaboração e liberação do POA, propõe discutir novo arranjo da operacionalização do ARPA nas instâncias operativas; (ii) Para o problema da mensuração dos valores dos insumos no POA, propõe a elaboração de planilha de valores atualizados de insumos; (iii) Para a elaboração de Termo de Referência – TdR para contratação de serviços, propõe capacitação.
26. Entraves no Âmbito Estratégico e propostas de melhoria: (i) Para o distanciamento progressivo do ARPA nos Estados, propõe realizar ações políticas e de gestão nos

estados; (ii) Para a falta de um Plano de Gestão Estratégica para se atingir o planejado no PEP e para melhoramento dos resultados do Programa no biênio, propõe elaborar, de forma participativa com os estados, o referido Plano.

### **Aspectos Fiduciários**

27. Durante a missão foi debatida a necessidade de realizar uma revisão dos fluxos operacionais no Manual (MOP) para facilitar o planejamento e acelerar a execução. A missão indicou que as propostas de alterações do MOP deverão ser preparadas e enviadas aos doadores para análise e não-objeção.
28. Plano de Aquisições (PP): A missão identificou a necessidade de uma revisão do Plano de Aquisições, para atualização das contratações e aquisições propostas de acordo com as necessidades atuais de implementação do Projeto. O Banco lembrou que após revisão o PP deverá ser submetido para não-objeção.

### **Aspectos Operacionais**

29. **POA:** Com relação à execução do POA 2014-2015 foi apresentada à missão a sugestão de permitir uma flexibilidade de 15% com relação ao valor já aprovado para os diferentes subprojetos para evitar a necessidade de solicitar uma nova não objeção. A missão recomendou que a percentagem de flexibilidade seja reduzida à 10% e que o controle desse mecanismo de flexibilização seja mantido no nível gerencial.
30. Foi apresentada igualmente a estratégia estabelecida para a preparação, avaliação e aprovação do POA. Considerando as diferentes instancias e os prazos acordados. A missão destacou a importância do POA como instrumento gerencial e reiterou a necessidade de um processo ágil de preparação e revisão, quando necessária.
31. **Equipes do Programa:** durante a missão foi discutida a dificuldade enfrentada na implementação de algumas atividades operacionais pela reduzida equipe na Unidade de Coordenação do Programa (UCP). Os doadores reiteraram a importância de alocar mais funcionários na UCP para garantir que as metas deste programa, de relevância internacional, sejam alcançadas.
32. A missão salientou também a importância de reforçar as equipes dos órgãos gestores junto aos Pontos Focais e nas UCs para o adequado desenvolvimento das atividades do Programa e cumprimento dos marcos referenciais. Atualmente as equipes estão reduzidas e sobrecarregadas, o que dificulta a implementação plena do Programa.
33. **SISARPA:** A UCP informou a necessidade de reformulação do sistema de gestão do Programa Arpa (SISARPA), que contempla as ferramentas FAUC, PEP e Plano de Trabalho, para torná-lo mais eficiente. A proposta de reformulação do sistema inclui a contratação de consultores para revisão dos códigos-fonte, estabelecimento de ferramentas de trabalho off-line, melhorar a conexão do sistema com o sistema Cérebro e estabelecer um sistema de trabalho/acesso à FAUC para facilitar sua atualização e monitoramento.

## Salvaguardas Ambientais e Sociais

34. A missão foi informada que como resultado de um edital para apresentação de sub-projetos, diversas propostas foram apresentadas e estão atualmente passando pela fase final de aprovação. Entre as propostas recebidas encontram-se 4 subprojetos em UCs com participação de Povos Indígenas. A missão solicitou que a lista final dos subprojetos selecionados seja enviada ao Banco para conhecimento, indicando os temas envolvidos e a localização dos subprojetos. Adicionalmente a missão solicitou que sejam especificadas as informações relativas aos 4 subprojetos com indígenas indicando os procedimentos seguidos com relação a participação dos PI.
35. A missão também recomendou que os relatórios de progresso do projeto passem a incluir uma seção de salvaguardas ambientais e sociais onde sejam relatadas resumidamente as ações que envolvam povos indígenas, comunidades tradicionais e/ou o uso de recursos naturais, podendo ser acrescentado um relato mas detalhado sobre alguma eventual ocorrência de conflito com comunidades tradicionais ou indígenas, sobre eventuais impactos ambientais significativos- sejam esses negativos ou positivos-, ou sobre boas praticas ambientais ou sociais implementadas pelo ARPA que o projeto queira destacar.
36. A missão foi informada igualmente que durante o período de implementação do projeto nenhuma das ações executadas teve impactos sociais ou ambientais adversos e que todos os documentos de salvaguardas do projeto encontram-se disponíveis ao público na página de internet do programa: [www.programaarpa.gov.br/biblioteca/manual-operacional/](http://www.programaarpa.gov.br/biblioteca/manual-operacional/)

## Outros Assuntos

37. Iniciativa do *ARPA for Life*: Durante a missão foi apresentada pela UCP a iniciativa *ARPA for Life, (ARPA para a Vida)* resultante de análises que tiveram início em 2011 visando a construção de uma estratégia de longo prazo para acomodar as iniciativas do Programa Arpa. Os modelos desenvolvidos focaram particularmente nos aspectos financeiros, revelando um importante déficit de recursos para o custeio de consolidação e manutenção de UCs e a conseqüente necessidade de investimentos no programa. Propõe-se uma estratégia de saída considerando um gradual incremento no aporte de recursos por parte dos governos federal e estadual durante um período de 25 anos, com a equalização dos gastos totais levada a cabo por um fundo de transição composto de doações (aproximadamente U\$D 230 milhões).

## Calendário de Atividades

38. As atividades previstas para o próximo período acordadas durante a missão estão listadas a seguir:

<b>Atividade</b>	<b>Instituição responsável</b>	<b>Data</b>
1- Envio ao Banco da lista de UCs e subprojetos com participação de PI e comunidades tradicionais.	UCP/ICMbio	Até 30 de julho de 2013
2- Revisão do Plano de Aquisições	Funbio	Até 30 de julho de 2013

3- Revisão do MOP	UCP/Funbio	Até 30 de agosto de 2013
4- Aumento de execução dos recursos do KfW	UCP/Funbio/ICMBio e Estados	Até 31 de dezembro de 2013
5- Missão de Supervisão (Rebio e RDS Uatumã)	UCP/Funbio/ICMBio e Doadores	4 a 8 de novembro de 2013

Brasília, 21 de junho de 2013

---

Sergio H. C. Carvalho  
UCP/DAP/SBF/MMA

---

Fabio Leite  
FUNBIO

---

Hubert Eisele  
KFW

---

Mauro Armelin  
WWF

---

Giovanna Palazzi  
ICMBio

---

Adriana Gonçalves Moreira  
Banco Mundial





## ANEXO 1

### MINUTA DA MISSÃO DE AVALIAÇÃO

#### PROGRAMA ÁREAS PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA – ARPA

**Objetivo:** Avaliar o progresso do Programa, discutir entraves à execução, pactuar próximos passos e encaminhamentos para aprimoramento do Programa.

**Local:** Ministério do Meio Ambiente

**Período:** 19, 20 e 21 de junho de 2013.

#### Agenda

##### Primeiro dia – 19 de junho

---

14:30 Abertura da Missão

Adriana Moreira - Especialista Sênior de Meio Ambiente para América Latina

Francisco Gaetani - Secretário Executivo

Roberto Cavalcanti - Secretário de Biodiversidade e Florestas

15:00 Revisão da agenda e Informes gerais

Sergio Collaço – Coordenador do Programa ARPA

15:30 Apresentação do Relatório Técnico do Programa

Sergio Collaço – Coordenador do Programa ARPA

16:00 Apresentação da Execução financeira e desafios à sua operacionalização

Danielle Calandino – Gerente do ARPA no Funbio

16:30 Intervalo

17:00 Apresentação dos desafios à execução dos componentes do ARPA e propostas de melhoria

Sergio Collaço – Coordenador do Programa ARPA

17:30 Discussão e encaminhamentos referentes aos Avanços do Arpa

##### Segundo dia – 20 de junho

---

09:30 Apresentação do ARPA no âmbito do Instituto Chico Mendes

Giovanna Palazzi – Diretora de Criação e Manejo de Unidades de Conservação

Avanços, entraves à execução e propostas de melhoria

10:00 Discussão e encaminhamentos referentes à apresentação do ICMBio

10:30 Intervalo

11:00 Apresentação da OEMA1 (a definir)

Ponto Focal da OEMA 1

Status de execução das UCs estaduais da OEMA 1 – Avanços, entraves à execução e propostas de melhoria

- 11:30 Discussão e encaminhamentos referentes à apresentação da OEMA 1
- 12:00 Almoço
- 14:30 Apresentação da OEMA 2 (a definir)  
Ponto Focal da OEMA 2  
Status de execução das UCs estaduais da OEMA 2 – Avanços, entraves à execução e propostas de melhoria
- 15:00 Discussão e encaminhamentos referentes à apresentação da OEMA 2
- 15:30 Elaboração do POA 2014/2015  
Sergio Collaço – Coordenador do Programa ARPA  
Agenda dos processos e da reunião do Comitê do Programa para aprovação do POA
- 16:00 Intervalo
- 16:30 Revisão do Sisarpa  
Sergio Collaço – Coordenador do Programa ARPA
- 17:00 Encerramento

### **Terceiro dia – 21 de junho**

---

- 09:30 Apresentação da Iniciativa do ARPA *for Life*  
Sergio Collaço – Coordenador do Programa ARPA
- 10:00 Discussão sobre Arpa *for life*
- 10:30 Intervalo
- 11:00 Encaminhamentos e Redação da Ata
- 12:30 Encerramento da Missão

## Lista de Participantes

Nome	Instituição	E-mail
Francisco Gaetani Fernando Tatagiba	Secex/MMA SBF/MMA	Francisco.gaetani@mma.gov.br Fernando.tatagiba@mma.gov.br
Sergio Collaço Carla Navarro Daline Pereira Tatiany Barata Marco Bueno Reinaldo Junior Fabia Galvao	UCP/ARPA/MMA UCP/ARPA/MMA UCP/ARPA/MMA UCP/ARPA UCP/ARPA UCP/ARPA Consultora/ARPA	sergio.collaco@mma.gov.br <a href="mailto:carla.navarro@mma.gov.br">carla.navarro@mma.gov.br</a> <a href="mailto:daline.pereira@mma.gov.br">daline.pereira@mma.gov.br</a> <a href="mailto:tatiany.barata@yahoo.com">tatiany.barata@yahoo.com</a> <a href="mailto:marco.bueno@mma.gov.br">marco.bueno@mma.gov.br</a> <a href="mailto:reinaldo-pinto-junior@mma.gov.br">reinaldo-pinto-junior@mma.gov.br</a> fabia.galvao@gmail.com
Giovanna Palazzi Caio Pamplona	ICMBio ICMBio	<a href="mailto:giovanna.palazzi@icmbio.gov.br">giovanna.palazzi@icmbio.gov.br</a> <a href="mailto:caio.pamplona@icmbio.gov.br">caio.pamplona@icmbio.gov.br</a>
Gino Machado de Oliveira Gilmar Souza	OEMA-TO SDS/AM	<a href="mailto:gino_mchado@yahoo.com.br">gino_mchado@yahoo.com.br</a> Gilmar@sdsam.gov.br
Fabio Leite Danielle Calandino Natalia Dreyer Ilana Nina	FUNBIO FUNBIO FUNBIO FUNBIO	fabio.leite@funbio.org.br danielle.calandino@funbio.org.br <a href="mailto:natalia.dreyer@funbio.org.br">natalia.dreyer@funbio.org.br</a> <a href="mailto:ilana.nina@funbio.org.br">ilana.nina@funbio.org.br</a>
Guilherme Accioly	BNDES/F.AMAZONIA	<a href="mailto:gaa@bnds.gov.br">gaa@bnds.gov.br</a>
Hubert.Eisele,	KFW	<a href="mailto:Hubert.eisele@kfw.de">Hubert.eisele@kfw.de</a>
Mauro Armelin Daniela de Oliveira	WWF WWF	mauro@wwf.org.br daniela.silva@wwf.org.br
Adriana Moreira Agnes Velloso Alberto Costa Guadalupe Romero Silva Maria Joao	Banco Mundial Banco Mundial Banco Mundial Banco Mundial Banco Mundial	<a href="mailto:amoreira@worldbank.org">amoreira@worldbank.org</a> <a href="mailto:aveloso@worldbank.org">aveloso@worldbank.org</a> acosta1@worldbank.org gromeros@worldbank.org mkaizeler@worldbank.org

### ANEXO 3- FUNBIO

#### Anexo A

Componente/Subcomponente	Aprovado CP	Planejado	Executado	Execut.%
1.1 Identificação das áreas	R\$ 594.000,00	R\$ 594.000,00	R\$ 0,00	0,00
1.2 Criação de UCs	R\$ 4.076.999,85	R\$ 2.469.027,78	R\$ 12.413,22	0,50
2.1 Consolidação de UCs	R\$ 50.867.551,35	R\$ 50.816.787,86	R\$ 2.625.415,02	5,17
2.2 Gestão integrada	R\$ 542.000,25	R\$ 541.980,00	R\$ 0,00	0,00
2.3 Integração das comunidades	R\$ 4.040.430,90	R\$ 4.040.349,95	R\$ 0,00	0,00
2.4 Capacitação	R\$ 2.967.368,25	R\$ 2.967.366,65	R\$ 233.245,70	7,86
3.1 Gestão do FAP	R\$ 196.176,75	R\$ 195.925,00	R\$ 31.062,26	15,85
3.2 Sustentabilidade financeira	R\$ 2.414.799,75	R\$ 2.321.899,98	R\$ 15.643,37	0,67
4.1 Coordenação e monitoramento do Programa	R\$ 4.594.918,35	R\$ 4.594.760,00	R\$ 552.173,07	12,02
4.2 Gerenciamento do Programa	R\$ 11.972.928,00	R\$ 6.645.759,83	R\$ 38.516,73	0,58
4.3 Comunicação e divulgação	R\$ 396.000,00	R\$ 396.000,00	R\$ 4.952,92	1,25
4.4 Monitoramento do Programa	R\$ 1.303.500,00	R\$ 1.303.478,26	R\$ 0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 83.966.673,45</b>	<b>R\$ 76.887.335,31</b>	<b>R\$ 3.513.422,29</b>	<b>R\$ 4,57</b>

#### Anexo B

Subprojeto	Planejado*			Executado			% Execução		
	Grau I	Grau II	Total	Grau I	Grau II	Total	Grau I	Grau II	Total
Plano de Manejo	10.115.009	1.583.934	11.698.943	223.791	8.026	231.816	2,21	0,51	1,98
Integração com Entorno e Participação Comunitária	4.897.961	3.813.959	8.711.919	302.955	356.827	659.781	6,19	9,36	7,57
Levantamento Fundiário e Demarcação	808.686	4.219.506	5.028.192	14.688	82.945	97.634	1,82	1,97	1,94
Operacionalização	5.635.000	9.706.055	15.341.055	165.820	420.355	586.175	2,94	4,33	3,82
Proteção e Manejo	3.214.906	3.962.518	7.177.424	310.069	535.058	845.127	9,64	13,50	11,77
Pesquisa e Monitoramento	Não elegível	2.859.254	2.859.254	-	204.882	204.882	Não elegível	7,17	7,17
<b>Totais</b>	<b>24.671.561</b>	<b>26.145.226</b>	<b>50.816.788</b>	<b>1.017.322</b>	<b>1.608.093</b>	<b>2.625.415</b>	<b>4,12</b>	<b>6,15</b>	<b>5,17</b>

\*Planejado pelo Órgão Gestor pós CP

#### ANEXO C

Planejado	Executado	Comprometido*	Conta Vinculada	Despesas previstas**	Total	% Executado
76.887.335	3.513.422	1.718.240	318.962	3.323.503	8.874.127	11,54

\*Contratado mas ainda não pago

\*\* Solicitado, mas ainda não contratado

## ANEXO D

	Planejado				Executado			
	BNDES	KfW	GEF	Total	BNDES	KfW	GEF	Total
1.1	R\$ 84.000	R\$ 412.500	R\$ 181.500	R\$ 678.000	R\$ 12.413	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 12.413
1.2	R\$ 0	R\$ 2.409.000	R\$ 1.584.000	R\$ 3.993.000	n/a	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
2.1	R\$ 9.139.051	R\$ 26.317.500	R\$ 15.411.000	R\$ 50.867.551	R\$ 2.267.878	R\$ 140.037	R\$ 217.500	R\$ 2.625.415
2.2	R\$ 80.000	R\$ 330.000	R\$ 132.000	R\$ 542.000	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
2.3	R\$ 179.431	R\$ 1.848.000	R\$ 2.013.000	R\$ 4.040.431	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
2.4	R\$ 772.868	R\$ 2.062.500	R\$ 132.000	R\$ 2.967.368	R\$ 158.366	R\$ 0	R\$ 74.880	R\$ 233.246
3.1	R\$ 64.177	R\$ 66.000	R\$ 66.000	R\$ 196.177	R\$ 2.342	R\$ 28.174	R\$ 547	R\$ 31.062
3.2	R\$ 599.800	R\$ 1.204.500	R\$ 610.500	R\$ 2.414.800	R\$ 11.285	R\$ 0	R\$ 4.358	R\$ 15.643
4.1	R\$ 2.713.918	R\$ 1.056.000	R\$ 825.000	R\$ 4.594.918	R\$ 382.013	R\$ 0	R\$ 170.160	R\$ 552.173
4.2	R\$ 2.056.428	R\$ 6.286.500	R\$ 3.630.000	R\$ 11.972.928	R\$ 10.791	R\$ 0	R\$ 27.726	R\$ 38.517
4.3	R\$ 0	R\$ 346.500	R\$ 49.500	R\$ 396.000	n/a	R\$ 4.953		R\$ 4.953
4.4	R\$ 0	R\$ 693.000	R\$ 610.500	R\$ 1.303.500	n/a	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
cont.	R\$ 0	R\$ 3.168.000	R\$ 990.000	R\$ 4.158.000	n/a	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
<b>TT</b>	<b>R\$ 15.689.673</b>	<b>R\$ 46.200.000</b>	<b>R\$ 26.235.000</b>	<b>R\$ 88.124.673</b>	<b>R\$ 2.845.088</b>	<b>R\$ 173.164</b>	<b>R\$ 495.171</b>	<b>R\$ 3.513.422</b>
<b>Contribuição de cada doador</b>					<b>80,98</b>	<b>4,93</b>	<b>14,09</b>	<b>100,00</b>

## ANEXO E

FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A BAIXA EXECUÇÃO	SOLUÇÕES
<b>1. Demora na operacionalização das novas contas vinculadas</b>	
Illegibilidade de diárias para servidores públicos pelo BNDES, impossibilitaram a realização do curso que habilita os a operar as contas vinculadas	✓ Capacitações para novos gestores em julho/agosto 2012 a partir do depósito do GEF
<b>2. Equipe reduzida nas UCs X operacionalização das contas vinculadas</b>	
	✓ Divisão dos tetos das contas vinculadas evitando suspensão das contas
<b>3. Demora nas realimentações das contas vinculadas</b>	
Prazo de análise superior ao previsto nos manuais	✓ Contratação de três novos colaboradores para o financeiro
Insuficiência de informações por parte dos gestores no momento das prestações de conta, gerando muitas consultas	✓ Tutoriais no cérebro
	✓ vídeo-aulas
Grande volume de pedidos de priorização por parte dos gestores	✓ Órgão gestor irá propor critérios para a priorização
<b>4. Processos de aquisição demorados</b>	
Demora na aprovação da compra de bens e consultorias	✓ Contratação de dois novos colaboradores para compras
	✓ Suporte dos Pontos Focais na indicação de fornecedores na ponta
Baixa qualidade das especificações e termos de referência	✓ Oficinas temáticas para elaboração de especificações e termos de referência
	✓ Disponibilização de mais especificações padrão
<b>5. Aquisição de insumos com valores acima do previsto nos POA (planejamento de insumos)</b>	
Solicitações frequentes de não objeção a doadores	✓ Autorização sem consulta para os casos onde tetos e metas não sejam ultrapassados (proposta)
	✓ Autorizar uma margem de 15% para o teto de cada subprojeto sem necessidade de não objeção (proposta)
<b>6. Ausência de um plano de capacitação e comunicação</b>	
	✓ Elaboração dos Planos iniciada
<b>7. Gestores federais aguardam definição de diretrizes técnicas para avançarem no processo de elaboração</b>	
	✓ Conclusão do processo de atualização do roteiro metodológico para elaboração dos planos de manejo que encontra-se em andamento
<b>8. Longo fluxo de aprovação</b>	
	✓ Processo de planejamento adequado que permita a utilização do fluxo simplificado do MOP

## Anexo 4

### Indicadores de Monitoramento

#### Objetivo Global

Indicador	Linha de Base	Situação Atual	
1. Novas áreas Protegidas Criadas.	24 m. de ha	11 processos de criação em andamento (8 em 2011 e 3 em 2012)- 6.9 m. de há	
2. Áreas Protegidas Existentes Consolidadas	8.5 m de há		
3. Fundo de Áreas Protegidas (FAP), ampliado em 150% acima dos recursos existentes	US\$ 27.2 (capitalizados em ARPA I)	<i>US\$</i>	

#### Componente 1: CRIAÇÃO DE NOVAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (13.5 m. de há de novas Áreas Protegidas criadas)

Indicador	Linha de Base	Situação Atual	
Número de há com estudos completos para a criação de áreas protegidas	5 m. de há.		
Atualização do Mapa de Áreas Prioritárias	2007	Discussões para atualização iniciadas em 2012. Deverão ser estabelecidos prazos e recursos para início dos trabalhos	

**Componente 2: CONSOLIDAÇÃO E GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ( Consolidação de 32 m. de hectares de Áreas Protegidas já existentes)**

Indicador	Linha de Base	Situação Atual	
1.Consolidar 23 m. de há em grau 1 e 9 milhões de hectares em grau 2 de unidades de conservação no bioma Amazônia.	7 m. há consolidados na fase I e 1.5m.há na fase II	4.9m. de há consolidados <b>em grau 1.</b> a meta intermediária estabelecida de 4 milhões de hectares para 2012 foi alcançada e superada	
2. Ao menos 3 AP com modelos de gestão(planos de manejo?-management models) testados e descritos em estudos de caso	0		
3. Ao menos 20 AP com Planos de Ação implementados com comunidades e população indígenas de acordo com os Marcos Referenciais (IPPF-RF)	0	<p>Durante o ano de 2012, foi reativado o Grupo de Trabalho (GT) do subcomponente 2.3, com uma nova constituição, e como resultado das discussões foram definidas as bases para a elaboração do edital de chamamento dos projetos.</p> <p>Em janeiro de 2013, a UCP lançou duas chamadas públicas, o Edital nº 1 – Chamada de propostas de Planos de Ação Sustentáveis (PAS) e o Edital nº 2 – Chamada de propostas de Planos de Ação dos Povos Indígenas (PPI), para seleção de até 19 projetos. Já foram recebidas 16 propostas</p>	
Planos de capacitação preparados e ao menos 80% das atividades executadas com sucesso	0	Em 2012, foi efetuado um diagnóstico do estado da arte da capacitação nos órgãos estaduais e federal no âmbito do Programa. Foi realizada uma enquete sobre as necessidades de capacitação para os gestores e foram identificadas 18 áreas temáticas deficitárias de capacitação, a exemplo das áreas de sensoriamento remoto e resolução de conflitos socioambientais; foi apoiada a participação de 88 gestores e 04 pontos focais no VII CBUC- Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, e o FUNBIO realizou cinco cursos sobre os procedimentos do ARPA, capacitando 98 novos gestores.	



**Componente 3: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA (FAP com incremento de 150% acima do nível atual de fundos)**

Indicador	Linha de Base	Situação Atual	
FAP operacional e fazendo desembolsos anuais para AP selecionadas	0	O manual do FAP está aprovado e apto para iniciar o apoio à manutenção das UCs a serem consolidadas em grau II.	
6 estudos estratégicos, 4 planos de sustentabilidade implementados	0	<p>Funbio vem trabalhando basicamente em duas frentes de ação: 1) desenvolver um estudo de dimensionamento da demanda financeira de todo o programa, incluindo tanto a demanda presente quanto a de longo prazo, essencial para desenvolver uma estratégia de captação; e 2) desenvolver estratégias de geração de recursos financeiros para o ARPA.</p> <p>Como fruto desse trabalho obteve-se a publicação do estudo “Quanto Custa o Programa ARPA”</p> <p>As metas para este componente foram parcialmente alcançadas</p>	

**Componente 4: MONITORAMENTO, COORDENAÇÃO, GERENCIAMENTO E COMUNICAÇÃO DO PROGRAMA (Gerenciamento, Coordenação e monitoramento das AP melhorado)**

Indicador	Linha de Base	Situação Atual	
Estratégia de Conservação e Investimento (ECI) sendo aplicada e atualizada no FAUC	Análise qualitativo da estratégia	<p>Foram realizadas duas reuniões do Comitê do Programa em 2011, uma em 2012; duas reuniões do Fórum Técnico em 2011 e duas em 2012; e uma reunião do PCA em 2012.</p> <p>Estratégia de Conservação e Investimento (ECI) atualizada; o Sistema de Gerenciamento do ARPA (SisARPA), com bom desempenho- Instancias fortalecidas. Anualmente são realizadas 02 reuniões do CP e do FT.</p>	
Sistema de Gerenciamento do ARPA (SisARPA) atualizado, estável e com bom desempenho; sistema de seguimento (Cerebro II) implementado	n/a	<p>Foram realizadas duas reuniões do Comitê do Programa em 2011, uma em 2012; duas reuniões do Fórum Técnico em 2011 e duas em 2012; e uma reunião do PCA em 2012.</p> <p>Funbio trabalhou no aprimoramento do sistema Cérebro, tanto na interface para solicitações, remanejamentos e</p>	

		<p>prestações de conta, quanto na reestruturação do sistema, para aumentar a qualidade das informações da relatoria financeira</p> <p>Em fevereiro de 2013, estava em negociação a contratação de uma consultoria para integrar as informações do sistema RM, referentes aos valores reais de compras e contratações, com as de planejamento e tetos aprovados pelo Comitê do Programa, registradas do Sistema Cérebro. Esta ação permitirá a atualização do saldo real de forma mais dinâmica, aumentando, ao mesmo tempo, a transparência nos processos.</p>	
<p>Estratégia de Comunicação do programa desenvolvida e ao menos 80% das atividades planejadas executadas.</p>	<p>Estratégia de Comunicação do ARPA fase 1</p>	<p>As atividades relativas a estratégia de comunicação aceleraram-se em 2012 com a reorganização do site, tornando-o mais interativo com conteúdos mais acessíveis, concomitantemente, iniciou-se o envio de informes periódicos para os parceiros do Programa (foram reproduzidas 48 notícias no período)</p> <p>Com a colaboração da WWF Brasil foi contratada uma jornalista que atuou no incremento de conteúdos para o novo site e tradução destes para o inglês e espanhol.</p> <p>Ademais, em 2012, foi publicado o Caderno 6 – Aprendizados para Aprimorar a Prática: A Experiência da Comunidade de Ensino e Aprendizagem em Planejamento de Unidades de Conservação (2012), da série cadernos ARPA. Foram confeccionadas 500 camisetas com o logotipo do ARPA e barra de parceiros dos doadores, que foram distribuídas aos gestores das UCs do ARPA e seus órgãos gestores no VII CBUC. Além destes foram confeccionados e distribuídos aos órgãos gestores e doadores 22 mapas ilustrativos das UC do ARPA e 15 banners sobre o FAP. Ainda em 2012 foram realizados diversos eventos para divulgação do Programa.</p> <p>Em janeiro de 2013, a UCP lançou um edital para contratação de consultoria para elaboração do Plano de Comunicação a ser implantado ainda em 2013.</p>	
<p>Marcos de Monitoramento Ambiental e Social desenvolvidos e sendo atualizados anualmente incluindo</p>	<p>Marco ambiental desenvolvido</p>	<p>Meta parcialmente alcançada.</p> <p>A FAUC foi atualizada e sua aplicação ocorreu no primeiro bimestre de 2013. Articulação com o Projeto “ Monitoramento da Biodiversidade com</p>	

informações <i>in situ</i> para AP em grau 2 de consolidação		relevância para o clima em nível de UC considerando mdidas de adaptação e mitigação” –coordenado pelo MMA e ICMBio.	
--	--	--	--